

5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP 35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto" 11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli" 7º. Encontro do CAOE

7º. Encontro do CAOE 1º. Forum de Egressos 19 a 22 de maio de 2015 UNESP – Câmpus de Araçatuba Faculdade de Odontologia

P-058

Estabilidade de coroas implanto-suportadas fabricadas com diferentes materiais

Mello da Silva LV\*, Assunção WG, Delben JA

Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo avaliou a manutenção da pré-carga do parafuso de retenção de coroas implantosuportadas confeccionadas com diferentes pilares e materiais de recobrimento estético.

Métodos

Foram avaliados 5 grupos de estudo (n=12): pilares Gold UCLA fundidos em liga de ouro para coroas metalocerâmicas (Grupo OC) e metaloplásticas (Grupo OR), pilares UCLA fundidos em titânio para coroas metalocerâmicas (Grupo TC) e metaloplásticas (Grupo TR) e pilares de zircônia para coroas cerâmicas (Grupo ZC). As coroas foram adaptadas a implantes osseointegráveis com parafuso de retenção de ouro e torque de inserção de 35Ncm. Foram realizadas mensurações de destorque inicialmente e após ciclagem mecânica até completar 1x106 ciclos.

Resultados

ANOVA revelou diferença estatisticamente significante entre os grupos (P<0,05) tanto inicialmente como após a ciclagem mecânica. O teste exato de Fisher demonstrou diferença estatisticamente significante (P<0,05) entre o grupo TC e os grupos OC, OR e TR, e entre o grupo ZC e os grupos OC, OR e TR para a média de destorque inicial. Após ciclagem mecânica, houve diferença estatisticamente significante (P<0,05) entre os grupos OR e TC, entre ZC e OR e entre ZC e TR.

Conclusões

Concluiu-se que a redução do valor de destorque ocorreu independentemente do tipo de pilar e do material de recobrimento estético. No entanto, a manutenção do torque foi suficiente para a estabilidade da união parafusada avaliada neste estudo. Embora os parafusos de retenção das coroas metaloplásticas tenham apresentado maior manutenção do torque de inserção em comparação às coroas metalocerâmicas e cerâmicas, não houve diferença estatisticamente significante para comprovar a superioridade deste material neste estudo. Sendo assim, a seleção dos mesmos deve ser baseada nas demais características de acordo com os requisitos de cada caso clínico.